



KAPANEMA I: PROJETO SOCIOAMBIENTAL NA TERRA INDÍGENA DE MANGUEIRINHA

Márcio Kokoj¹
Carlos Frederico Branco²

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar o projeto socioambiental Kapanema I desenvolvido pelos indígenas Kaingáng da Terra Indígena de Mangueirinha. Este relato faz parte da pesquisa desenvolvida pelo acadêmico Márcio Kokoj do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Humanas e Sociais de Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul e do mestrando Carlos Frederico Branco do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A diversidade socioambiental no território Indígena de Mangueirinha é cobiçada pelas sociedades não indígenas desde o tempo dos primeiros contatos dos portugueses no século 18. Desde então os territórios Kaingáng em Mangueirinha passam por inúmeros processos históricos de destruição ambiental e de invasão territorial pelos não indígenas, transformando violentamente o meio ambiente e as relações indígenas na área. O projeto Kapanema I desenvolvido desde 2016 pelos indígenas, tem entre seus objetivos justamente fortalecer as relações ambientais com a Terra Indígena de Mangueirinha. O território indígena de Mangueirinha está localizado na Floresta de Araucária e no curso médio da Bacia Hidrográfica do Rio Iguazu no Estado do Paraná. Em meados do século 20, a área passou por um processo intenso de degradação ambiental com a invasão de não indígenas e com a instalação de serrarias financiadas pelo estado brasileiro com o objetivo de “desenvolver” economicamente a Terra Indígena. Desde 2016 o projeto Kapanema I vem devolvendo ao meio ambiente indígena mudas de araucária e erva mate e promovendo manejos alternativos para a criação de renda e de alimentos em Mangueirinha. O projeto teve início na Aldeia Água Santa na Terra Indígena de Mangueirinha em 2016 pela iniciativa da Vigilância Ambiental Indígena e naquele momento a preocupação era reflorestar uma área degradada na Aldeia através da criação de um viveiro de mudas de Araucária. Atualmente o projeto Kapanema I conta com dois projetos paralelos, a produção de mudas de Erva-mate em Parceria com a Vigilância Ambiental Indígena, a Associação Sócio Ambiental Indígena Kaingáng Guarani (ASAIKG) e a empresa de produtos orgânicos de Erva Mate Guayaki Yerba Mate e a produção de hortaliças em estufas em parceria com a ASAIKG, a Secretaria Municipal de Agricultura e a Secretaria de Meio Ambiente e

1 Graduando em Licenciatura Interdisciplinar do Campo: Ciências Humanas e Sociais, Universidade da Fronteira Sul - UFFS, Laranjeiras do Sul, marciokokoj@gmail.com

2 Mestrando em Desenvolvimento Regional- PPGDR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, bolsista CAPES, branco02@gmail.com



Tursimo de Mangueirinha. Ambas as iniciativas atuais buscam fortalecer a economia indígena de forma alternativa ao manejo ocidental moderno de monocultura da Soja Transgênica, presente em várias terras indígenas no Sul do Brasil, inclusive em Mangueirinha.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Preservação. Kaingáng.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: